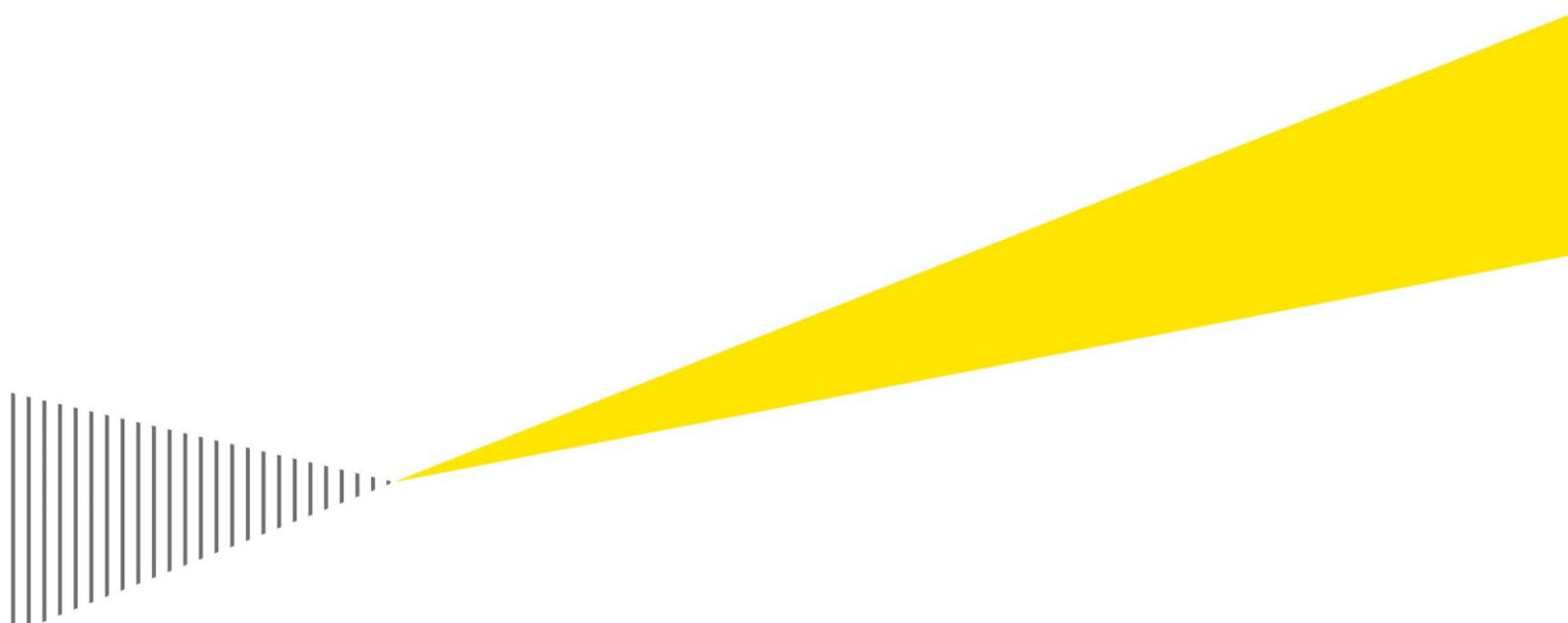


Demonstrações Financeiras

INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS S.A.

31 de Dezembro de 2018



Building a better
working world

Índice**Página**

I. Responsabilidade do conselho de administração pela preparação das demonstrações financeiras	5
Contas de ganhos e perdas	6
Balanço	7
Demonstração das variações no capital próprio	8
Demonstração de fluxo de caixa	9
II. Notas ao Balanço, Conta de Ganhos e Perdas e aos Fluxos de Caixa	10
Notas às Demonstrações Financeiras	10
Nota 2. Relato por segmentos	10
Nota 3. Políticas Contabilísticas	11
Nota 4. Riscos decorrentes da natureza de contratos de seguro e activos de resseguro	21
Nota 5. Caixa e equivalentes de caixa	24
Nota 6. Activos financeiros disponíveis para venda	24
Nota 7. Empréstimos e contas a receber	24
Nota 8. Investimentos a deter até a maturidade	25
Nota 9. Activos tangíveis e intangíveis	25
Nota 10. Provisões técnicas líquidas de resseguro	27
Nota 11. Outros devedores por operações de seguros e outras operações	28
Nota 12. Impostos diferidos	28
Nota 13. Imposto sobre rendimento	29
Nota 14. Outros credores por operações de seguro directo, resseguro e outras operações	30
Nota 15. Passivos por impostos correntes	30
Nota 16. Estrutura Accionista	30
Nota 17. Contratos de prémio de seguro	31
Nota 18. Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	32
Nota 19. Custos com sinistros, líquidos de resseguro	32
Nota 20. Custos operacionais	33
Nota 21. Custos administrativos	35
Nota 22. Diferenças cambiais	36
Nota 23. Partes relacionadas	37
Nota 24. Eventos subsequentes	37

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionista da

INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS S.A.

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS S.A.** (A Companhia), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e a Conta de ganhos e perdas, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com Princípios Contabilísticos em vigor em Moçambique para o Sector dos Seguros – Diploma Ministerial nº 222/2010, de 17 de Dezembro.

Base para Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Companhia de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Enfâse

Chamamos atenção para Nota 4 das demonstrações financeiras, a qual refere que, em referência a 31 de Dezembro de 2018, os activos detidos pela Companhia para cobrir as provisões técnicas de acordo com os requisitos de alocação do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), eram insuficientes no montante de 3,445,893 Meticais. De acordo com o artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 1/2010, de 31 de dezembro, em articulação com o artigo 46.º do Decreto n.º 30/2011, de 11 de agosto, as provisões técnicas devem em qualquer momento ser representadas integralmente por activos equivalentes, tangíveis ou incorpóreos. Como tal, e de acordo com o artigo 70º do Decreto 30/2011, o Conselho de Administração deverá apresentar um plano adequado de resolução dos referidos activos com insuficiência no prazo a ser estabelecido pelas entidades reguladoras. Refira-se que, sendo esta matéria uma questão de alocação dos activos de acordo com os requisitos do ISSM, a Companhia dispõe àquela data de activos em numerário disponíveis para serem reinvestidos, no montante de 419,639,867 Meticais.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com os Princípios Contabilísticos em vigor em Moçambique para o Sector dos Seguros – Diploma Ministerial nº 222/2010, de 17 de Dezembro, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade da companhia em se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Companhia ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Companhia.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é Eduardo Caldas.

ERNST & YOUNG, LDA.

Certified Auditors Firm

Represented by:



Eduardo Jorge Crejo da Costa Caldas (Certified Auditor nr. 33)

Maputo, 5 April 2019

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018*(Montantes em Meticais)***I. Responsabilidade do Conselho de Administração pela preparação das Demonstrações Financeiras**

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as regras impostas pelo ISSM – Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, assim como a adopção de políticas contabilísticas adequadas e critérios estabelecidos pelo Conselho de Administração da ICE SEGUROS, SA., e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

As demonstrações financeiras anuais foram auditadas por auditores independentes – Ernst & Young (Mozambique) – aos quais colocámos à disposição todos os registos contabilísticos e documentação de suporte da Companhia, assim como todos os contratos, acordos, relatórios e correspondência relevante.

As demonstrações financeiras anuais exibidas entre a página 6 e 40 deste relatório foram preparadas em concordância com Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites, que por sua vez estão em concordância com os Padrões Internacionais de Relato Financeiro. Estes padrões foram consistentemente aplicados e apoiados por discernimento e estimativas prudentes. O princípio da continuidade das transacções foi tomado em consideração na preparação das demonstrações financeiras. Com base em estimativas e recursos financeiros disponíveis, o Conselho de Administração não tem conhecimento de nenhum factor que possa impedir a continuidade das operações da Companhia num futuro próximo.

APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras apresentadas nas páginas 6 e 40 deste relatório foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 5 de Abril de 2019, e foram assinadas pelos seus representantes.

Robert Lewis



Administrador

Edward Capel



Administrador

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

CONTAS DE GANHOS E PERDAS

GANHOS E PERDAS	Notas	31.12.2018				31.12.2017
		Ramo Vida	Ramo Não-Vida	Não Técnico	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	18	-	41 082 773	-	41 082 773	113 621 662
Prémios brutos emitidos	17, 18	-	1 258 557 448	-	1 258 557 448	1 344 068 775
Prémios de resseguro cedido	18	-	(1 227 538 635)	-	(1 227 538 635)	(1 253 592 611)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		-	177 856 527	-	177 856 527	(181 108 684)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)		-	(167 792 567)	-	(167 792 567)	204 254 182
Custos com sinistros líquidos de resseguro	19	-	(13 535 409)	-	(13 535 409)	(26 977 818)
Montantes pagos						
Montantes brutos	19	-	(321 953 788)	-	(321 953 788)	(144 119 637)
Parte dos resseguradores		-	279 209 305	-	279 209 305	86 314 077
Provisão para sinistros (variação)						
Montantes brutos	19	-	1 187 638 874	-	1 187 638 874	(357 410 755)
Parte dos resseguradores		-	(1 158 429 800)	-	(1 158 429 800)	388 238 497
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	10	-	(4 127 536)	-	(4 127 536)	(6 495 091)
Custos de exploração líquidos	20	-	(98 227 074)	-	(98 227 074)	(70 572 817)
Custos de aquisição		-	(31 173 801)	-	(31 173 801)	(31 660 215)
Custos de aquisição diferidos (variação)	20	-	1 942 325	-	1 942 325	(4 884 241)
Custos administrativos	20,21	-	(108 384 755)	-	(108 384 755)	(76 579 422)
Custo com pessoal		-	(34 198 482)	-	(34 198 482)	(31 519 260)
Encargos com remuneração		-	-	-	-	-
Fornecedores e serviços		-	(38 366 002)	-	(38 366 002)	(41 833 678)
Manutenção e reparação		-	(937 072)	-	(937 072)	(1 070 227)
Imposto e honorários		-	(32 694 225)	-	(32 694 225)	-
Depreciação e amortização		-	(2 188 974)	-	(2 188 974)	(2 156 257)
Outros		-	-	-	-	-
Comissões e participações nos resultados de resseguro	20	-	39 389 157	-	39 389 157	42 551 061
Rendimentos		-	48 556 928	-	48 556 928	2 499 609
Outros		-	48 556 928	-	48 556 928	2 499 609
Custos financeiros		-	(2 458 518)	-	(2 458 518)	(1 678 073)
Outros		-	(2 458 518)	-	(2 458 518)	(1 678 073)
Diferença de câmbio	22	-	26 139 801	-	26 139 801	(395 412)
Favoráveis		-	261 764 352	-	261 764 352	192 142 451
Desfavoráveis		-	(235 624 551)	-	(235 624 551)	(192 537 863)
Outros rendimentos / gastos		-	(137 697)	-	(137 697)	44 549
Resultado antes do imposto		-	(2 706 732)	-	(2 706 732)	10 046 609
Impostos correntes		-	-	-	-	-
Impostos diferidos	12	-	(8 836 692)	-	(8 836 692)	1 112 763
RESULTADO LÍQUIDO DE EXERCÍCIO		-	(11 543 424)	-	(11 543 424)	11 159 372

O Contabilista



O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

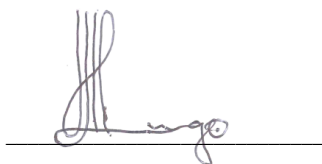
Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

BALANÇO

Notas	31-Dez-2018			31-Dez-2017	
	Valor Bruto	Imparidade, depreciações e amortizações	Valor Líquido		
ACTIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	5	177 279 406	-	177 279 406	179 550 076
Activos financeiros disponíveis para venda	6	14 648 600	-	14 648 600	12 000 000
Emprestimos e contas a receber		473 643 939	-	473 643 939	515 878 580
Outros depósitos	7	473 643 939	-	473 643 939	515 878 580
Investimentos a deler até a maturidade	8	59 000 000	-	59 000 000	54 164 105
Outros activos tangíveis	9	10 754 890	(6 926 895)	3 827 995	4 263 857
Outros activos intangíveis	9	730 563	(654 464)	45 656	228 297
Provisões técnicas de resseguro cedido		287 284 418	-	287 284 418	761 205 272
Provisão para prémios não adquiridos	10	218 896 728	-	218 896 728	392 203 545
Provisão para sinistros	10	68 387 690	-	68 387 690	369 001 727
Outros devedores por operação de seguros e outras operações		221 159 955	-	221 159 955	1 059 306 666
Contas a receber por operações de seguro directo	11	200 575 546	-	200 575 546	261 078 479
Contas a receber por operações de resseguro	11	12 836 152	-	12 836 152	297 451 697
Contas a receber por outras operações	11	7 748 257	-	7 748 257	500 776 490
Activos por impostos		75 736 762	-	75 736 762	62 416 621
Activos por impostos correntes		672 057	-	672 057	875 711
Activos por impostos diferidos	12	75 064 705	-	75 064 705	61 540 910
Acréscimos e diferimentos		7 973 314	-	7 973 314	4 326 887
Total do Activo		1 328 211 847	(7 581 359)	1 320 600 046	2 653 340 361
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO					
PASSIVO					
Provisões técnicas				308 377 971	828 586 974
Provisão para prémios não adquiridos	10	239 341 274	-	239 341 274	424 654 375
Provisão para sinistros	10	52 530 865	-	52 530 865	391 554 303
Do ramo acidentes de trabalho e doenças profissionais		17 509 902	-	17 509 902	17 509 902
De outros ramos		35 020 963	-	35 020 963	374 044 401
Provisão para riscos em curso	10	16 505 832	-	16 505 832	12 378 296
Outros credores por operações de seguros e outras operações				395 950 558	1 184 647 290
Contas a pagar por operações de seguro directo	14	82 565 111	-	82 565 111	8 881 829
Contas a pagar por operações de resseguro	14	296 993 607	-	296 993 607	671 893 494
Contas a pagar por outras operações	14	16 391 840	-	16 391 840	503 871 967
Passivos por impostos				100 692 055	112 983 210
Passivos por impostos correntes	15	17 083 558	-	17 083 558	51 735 201
Passivos por impostos diferidos	12	83 608 497	-	83 608 497	61 248 009
Total do passivo				805 020 584	2 126 217 474
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital	16	549 727 200	-	549 727 200	549 727 200
Reservas		2 231 874	-	2 231 874	-
Resultados transmitido		(24 836 188)	-	(24 836 188)	(33 763 685)
Resultado do exercício		(11 543 424)	-	(11 543 424)	11 159 372
Total do Capital Próprio		515 579 462		515 579 462	527 122 887
Total do Passivo e Capital Próprio				1 320 600 046	2 653 340 361

O Contabilista



O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

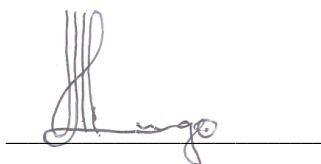
Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

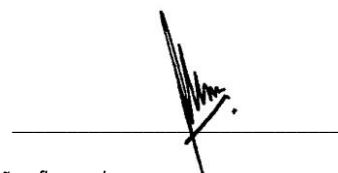
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

	Capital Social	Outras reservas Reserva legal	Resultado líquido do exercício	Resultados transitados	Total
Saldo a 1 de Janeiro de 2017	148 500 000	-	2 301 325	(36 065 011)	114 736 314
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	(2 301 325)	2 301 325	-
Aumento / reduções de capital	401 227 200	-	-	-	401 227 200
Resultado líquido do exercício	-	-	11 159 372	-	11 159 372
Saldo a 31 de Dezembro de 2017	549 727 200	-	11 159 372	(33 763 686)	527 122 886
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	2 231 874	(11 159 372)	8 927 498	-
Resultado líquido do exercício	-	-	(11 543 424)	-	(11 543 424)
Saldo a 31 de Dezembro de 2018	549 727 200	2 231 874	(11 543 424)	(24 836 188)	515 579 462

O Contabilista



O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

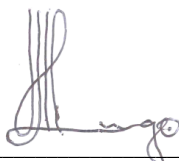
Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

	<u>Notas</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		(11 543 424)	11 159 372
Depreciação e amortização	9	2 188 974	(2 156 257)
Outros activos		203 654	56 527 439
Acréscimos e diferimentos		(3 646 427)	(13 397 050)
Variação das provisões técnicas:			
Seguro direto e resseguro aceite	10	(346 902 186)	328 985 128
De resseguro cedido	10	300 614 037	(369 001 727)
Aumento / (Diminuição) de devedores			
Por operações de seguro direto e resseguro aceite	11	345 118 478	(131 793 064)
De outras operações	11	493 028 233	(500 036 135)
Aumento / (Diminuição) de credores			
Por operações de seguro direto e resseguro aceite	14	(301 216 605)	360 011 359
De outras operações	14	(487 480 127)	442 328 516
Credores diversos	15	(34 651 643)	47 562 941
Reversões de imposto diferido	12	8 836 692	(1 112 763)
Fluxo de caixa líquido das actividades operacionais		<u>(35 450 344)</u>	<u>229 077 759</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aplicações em instituições de crédito	7	42 234 641	(437 818 950)
Estado e outras entidades públicas	8	(4 835 895)	(54 164 105)
Aquisição de activos tangíveis		(1 570 471)	-
Aquisição de acções	6	<u>(2 648 600)</u>	<u>(12 000 000)</u>
Fluxo de caixa líquido de actividades de investimento		<u>33 179 675</u>	<u>(503 983 055)</u>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Aumento de capital social	16	-	401 227 200
Fluxo de caixa líquido das actividades de financiamento		<u>-</u>	<u>401 227 200</u>
Variações líquidas em caixa e equivalentes de caixa		(2 270 669)	126 321 904
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		179 550 076	53 228 172
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	<u>177 279 406</u>	<u>179 550 076</u>

O Contabilista



O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

II. Notas ao Balanço, Conta de Ganhos e Perdas e aos Fluxos de Caixa

As notas às demonstrações financeiras incluídas neste relatório obedecem à ordem estabelecida no plano de contas das companhias de seguros, e os números que não são mostrados, não são aplicáveis, ou sua apresentação não foi considerada relevante para a análise da situação financeira da Companhia.

Notas às Demonstrações Financeiras
1.1. Forma jurídica da seguradora e endereço da sede social

INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A., é uma sociedade anónima com sede no n.º 141A, Rua José Craveirinha, Polana, Maputo, Moçambique, constituída em 31 de Janeiro de 2015. Iniciou a sua actividade em 17 de Abril de 2015. A Companhia actua em todo o território nacional, explorando os ramos de seguro não-vida permitidos pela legislação vigente no país.

1.2. Descrição do negócio

A natureza do negócio da INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A., conforme mencionado na Nota 1.1, faz parte da área de seguros “Não-Vida”. Os prémios brutos emitidos pela Companhia durante o exercício de 2018, foram de 1.258.557.448 Meticais.

Nota 2. Relato por segmentos

A actividade da Companhia é realizada em Moçambique, explorando os ramos de seguro identificados abaixo:

Não-Vida	Acidentes de trabalho	Acidentes pessoais	Incêndio	Automóvel	Marítimo	Aéreo	Transportes	Responsabilidade e civil geral	Diversos	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	3 225 009	34 661 022	1 060 164 506	21 062 336	24 400 612	2 449 747	5 487 386	80 918 813	204 044 544	1 436 413 975
Custo com sinistros, líquidos de resseguro	(2 605 792)	3 389 929	(28 435 710)	2 285 442	354 932	-	2 656 900	1 766 533	7 052 357	(13 535 409)
Outras provisões técnicas	(2 694)	(6 904 555)	2 712 911	-	106 371	(39 569)	-	-	-	(4 127 536)
Margem técnica	616 523	31 146 396	1 034 441 707	23 347 778	24 861 915	2 410 178	8 144 286	82 685 346	211 096 901	1 418 751 030
Prémios adquiridos de resseguro cedido	(180 005)	(47 856 993)	(1 085 805 946)	(1 884 236)	(22 907 236)	(2 326 613)	(708 077)	(75 666 269)	(157 995 826)	(1 395 331 202)
Margem técnica líquida	436 518	(16 710 597)	(51 364 239)	21 463 541	1 954 679	83 565	7 436 209	7 019 076	53 101 076	23 419 828
Custos de aquisição	(554 895)	(220 133)	(10 885 572)	(1 804 224)	(1 562 081)	32 928	(885 215)	(3 275 109)	(10 077 175)	(29 231 476)
Resultado de exploração	25 581	(3 899 742)	(57 367 456)	(979 264)	(353 990)	(250 959)	(307 720)	1 571 085	(7 433 131)	(68 995 597)
	(92 796)	(20 830 472)	(119 617 268)	18 680 053	38 608	(134 466)	6 243 274	5 315 052	35 590 770	(74 807 246)

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018*(Montantes em Meticals)***Nota 3. Políticas Contabilísticas****Nota 3.1. Base de preparação**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, e ainda de acordo com disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) relativas à contabilização das operações das Companhias de seguros em Moçambique.

Nota 3.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos princípios da continuidade e do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas.

Estas demonstrações financeiras foram apresentadas ao Conselho de Administração para aprovação no dia 5 de Abril de 2019.

Nota 3.3. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Metical.

Nota 3.4. Políticas contabilísticas significativas**a) Transacções em moeda estrangeira**

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticals à taxa de câmbio em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em ganhos e perdas.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transacção. Os activos e passivos não monetários ao justo valor, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Meticals à taxa de câmbio da data em que o justo valor foi determinado.

A tabela a seguir apresenta as principais taxas de câmbio aplicadas durante o período:

	31-Dez-2018		31-Dez-2017	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Dólar Norte-Americano (USD)	60,6000	61,8120	58.1000	59.2620
Rand Sul Africano (ZAR)	4,3113	4,2955	4.7083	4.8024
Euro (EUR)	69,2413	70,6161	69.4146	70.8028

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018*(Montantes em Meticais)***b) Princípios Contabilísticos adoptados nos contratos de seguro**

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:

Reconhecimento de ganhos e perdas

Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Prémios

Os prémios brutos emitidos de seguro directo, co-seguro, de resseguro aceite e de resseguro cedido são registados respectivamente como proveitos e custos, no período a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Tal como referido para os ganhos decorrentes de contratos de seguro, as comissões de administração cobradas aos tomadores de seguro são reconhecidas como ganho quando incorridas, independentemente do momento do seu recebimento.

Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do período de doze meses findo à data do relato, mas com vigência após essa data. Esta provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência do contrato, através da aplicação do método pro-rata temporis para o seguro directo e do método da percentagem global para o resseguro aceite e cedido. A Provisão para prémios não adquiridos é reconhecida no Balanço deduzida dos Custos de aquisição diferidos.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, o diferimento destes custos está limitado a 20% dos prémios não adquiridos.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Companhia espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do período, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros.

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018*(Montantes em Meticais)*Provisão para sinistros incorridos mas não reportados (IBNR)

A provisão para IBNR é calculada com base na legislação em vigor. De acordo com o Decreto n.º 30/2011 a provisão poderá ser calculada para os ramos não-vida pelo correspondente a 5% dos custos com sinistros ocorridos e declarados no exercício, e para o ramo vida pelo correspondente a 1% dos custos com sinistros deduzidos dos respectivos vencimentos e resgates e das importâncias provenientes de contratos de rendas vitalícias.

Provisões técnicas para o resseguro cedido

A provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido é calculada de acordo com os critérios descritos acima. A quota-parte do resseguro na provisão para sinistros é determinada individualmente para cada processo de sinistro, com base nas condições previstas nos tratados de resseguro aplicáveis.

Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade visa fazer face à sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, possa significar perdas significantes. O método de cálculo da provisão para desvios de sinistralidade está de acordo com as taxas estabelecidas pelo ISSM – Decreto n.º 30/2011.

Provisão para risco em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor do somatório dos prémios não adquiridos e dos prémios não processados à data do encerramento do exercício, relativos a contratos em vigor. O método de cálculo da provisão para riscos em curso está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.

c) Investimentos e outros activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias aplicáveis à Companhia:

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018*(Montantes em Meticais)**Investimentos a deter até à maturidade*

Considera-se investimentos a deter até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a Companhia a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através de ganhos e perdas em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em ganhos e perdas.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS S.A avalia, em cada data de relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando a Companhia tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capital próprio até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capital próprio é transferido para ganhos e perdas.

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018*(Montantes em Meticais)*

Para os activos financeiros em que não seja possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer perda por imparidade registada por contrapartida de ganhos e perdas.

Os investimentos detidos até à maturidade são mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva e são deduzidos de perdas de imparidade.

d) Imparidade de activos financeiros

A INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS S.A. avalia em cada data de relato a existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida em ganhos e perdas.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida em ganhos e perdas.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em ganhos e perdas, é transferida para ganhos e perdas.

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018*(Montantes em Meticais)***e) Compensação de Instrumentos Financeiros**

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes já reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

f) Passivos Financeiros – reconhecimento inicial e mensuração***Empréstimos obtidos e contas a pagar***

A INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS S.A. classifica os passivos financeiros nesta categoria.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em ganhos e perdas.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na conta de ganhos e perdas aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

g) Resseguro

A INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A. cede risco para todos os ramos de seguro em que desenvolve a sua actividade. Os valores a receber ou a pagar relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber ou a pagar com resseguradoras, de acordo com as disposições contratuais previamente definidas nos respectivos tratados de resseguro.

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018*(Montantes em Meticais)***h) Instrumentos de Capital**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

i) Valores a receber por operações de seguro

Os valores a receber por operações de seguro são reconhecidos quando devidos à Companhia, sendo mensurados pelo seu justo valor. Após o reconhecimento inicial, os valores a receber por operações de seguro são mensurados ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efectiva. Sempre que se registem indícios de que um activo por valores a receber por operações de seguro possa estar em imparidade, é avaliada a sua recuperabilidade e reconhecida em ganhos e perdas qualquer perda estimada.

Os critérios de desreconhecimento descritos para os activos financeiros são aplicáveis no desreconhecimento de valores a receber por operações de seguro.

j) Caixa e equivalentes de caixa

Na preparação da demonstração de fluxos de caixa a INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS S.A. considerou como caixa e equivalentes de caixa os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses, a contar da data de relato, onde se incluem o caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

k) Provisões não técnicas

A Companhia constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e esta possa ser determinada com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

l) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

A classificação dos imóveis detidos pela Companhia entre Edifícios de uso próprio ou Edifícios de rendimento segue os critérios previstos na NIC 16 e na NIC 40, respectivamente, sendo classificados como Edifícios de uso próprio os imóveis que façam parte da actividade operacional da Companhia, sendo os restantes classificados como Edifícios de rendimento.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia.

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018*(Montantes em Meticais)*

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

Descrição	Número de anos
Equipamento administrativo	10
Máquinas e ferramentas	4
Equipamento informático	4
Instalações interiores	10
Equipamento de comunicação	10
Equipamento de transporte	5
Climatização	10

m) Activos intangíveis

Incluem nos activos intangíveis o custo de aquisição do *software*. Os activos intangíveis estão registrados pelo seu valor líquido e são amortizados ao longo de um período de três anos.

n) Imparidade de activos não financeiros

A Companhia avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de relato, a Companhia reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, é estimada a quantia recuperável do activo e são revertidas as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

Para os investimentos em instrumentos de capital próprio não cotados, o justo valor deverá ser determinado recorrendo a modelos de avaliação a partir de dados observáveis no mercado, caso contrário deverão permanecer ao custo.

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018*(Montantes em Meticais)***o) Locações**

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para o locatário todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 3.4-I) e registada como gasto na Conta de Ganhos e Perdas dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação

p) Imposto sobre rendimento*Impostos Correntes*

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular aquele montante é a que se encontra em vigor à data de relato.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício económico, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação.

Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício económico, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capital próprio, não afectando o resultado do exercício.

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018*(Montantes em Meticais)***Nota 3.5. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

Os julgamentos efectuados pela gestão são revistos periodicamente. Qualquer alteração às estimativas que resulte da obtenção de melhor informação é reconhecida nesse período e nos períodos seguintes.

Estimativas e pressupostos

As principais estimativas contabilísticas e pressupostos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são analisadas como segue:

Responsabilidade total decorrente de sinistros por regularizar relativos a contratos de seguro

As fontes de incerteza decorrentes de contratos de seguro podem ser caracterizadas da seguinte forma:

- (i) Incerteza quanto à possibilidade de ocorrência de um evento que dê origem a uma perda segura;
- (ii) Incerteza quanto ao valor da perda reportada à Companhia em resultado de um acontecimento seguro desfavorável;
- (iii) Incerteza quanto ao valor total da responsabilidade decorrente de sinistros participados à Companhia;
- (iv) Incerteza quanto à exposição futura pela Companhia a responsabilidades assumidas e ainda não reportadas.

O grau de incerteza será diferente entre os vários ramos de negócio, de acordo com as características dos riscos segurados. O custo de cada sinistro é determinado considerando o valor actual da perda esperada pelo tomador de seguro.

A constituição de responsabilidades por contratos de seguro é um processo de incerteza inerente à actividade da Companhia, como tal, o custo total de regularização de um sinistro poderá variar em relação à estimativa inicial do custo com o sinistro. A Companhia elabora estimativas e pressupostos que lhe permitam adequar as responsabilidades às possíveis perdas por contratos de seguro. As estimativas e os julgamentos realizados são sujeitos a revisões trimestrais, permitindo ajustar quaisquer factos novos identificados.

As estimativas iniciais são determinadas com base na melhor estimativa possível relativamente aos sinistros declarados e ao padrão de sinistralidade que se verifica na Companhia. A INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A., procede ainda à determinação de estimativas para os sinistros ocorridos mas ainda não participados (IBNR) e a estimativas para sinistros ocorridos mas não reportados adequadamente (IBNR).

Provisões

Várias premissas são aplicadas para chegar ao valor contabilístico das provisões que são reconhecidas em termos dos requisitos da IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes.

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018*(Montantes em Meticais)*Imparidade dos activos financeiros disponíveis para venda

A Companhia determina que existe imparidade nos seus activos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento.

Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A., com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Companhia sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Os activos por impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais reportados, são reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros permitirão que o activo por impostos diferidos seja recuperado. O reconhecimento de impostos diferidos activos exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos de modo a poder determinar a probabilidade e o valor dos lucros futuros que permita o reconhecimento dos activos por impostos diferidos.

Nota 3.6. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, não ocorreram quaisquer alterações nas políticas contabilísticas e estimativas contabilísticas.

Nota 4. Riscos decorrentes da natureza de contratos de seguro e activos de resseguro**4.1. Apresentação de informação para identificação e explicação dos valores nas demonstrações financeiras decorrentes de contratos de seguro incluindo, nomeadamente:**

a) Informações relacionadas com as políticas contabilísticas para contratos de seguros, activos, passivos, proveitos e custos;

As políticas contabilísticas adoptadas seguem os princípios descritos na Nota 3 deste relatório.

b) Reconciliações das alterações no passivo decorrentes de contratos de seguros, activos decorrentes de contratos de resseguro e custos de aquisição diferidos, incluindo:

(i) Com relação a provisão para sinistros: Decomposição dos custos com sinistros.

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

DECOMPOSIÇÃO DOS CUSTOS COM SINISTROS

31.12.2018			
Produtos	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Custos com sinistros
	1	2	(3)=(1)+(2)
Seguro Directo			
Acidentes de trabalho	(2 677 399)	348 945	(2 328 454)
Acidentes Pessoais e doença	(60 561)	661 437 689	661 377 128
Incêndio e elementos da natureza	(305 855 962)	170 502 818	(135 353 144)
Automóvel	(7 394 208)	12 386 248	4 992 040
Marítimo	(1 153 151)	26 293 325	25 140 174
Aéreo	-	3 269 955	3 269 955
Transportes	(2 260 753)	4 306 771	2 046 018
Responsabilidades Civil Geral	(351 737)	74 215 750	73 864 013
Diversos	(2 200 016)	234 877 374	232 677 358
Total	(321 953 787)	1 187 638 875	865 685 088

31.12.2017			
Produtos	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Custos com sinistros
	1	2	(3)=(1)+(2)
Seguro Directo			
Acidentes de trabalho	(2 398 035)	(20 108 689)	(22 506 724)
Acidentes Pessoais e doença	-	-	-
Incêndio e elementos da natureza	(87 974 307)	(309 541 201)	(397 515 508)
Automóvel	(32 375 092)	(16 413 437)	(48 788 529)
Marítimo	(9 859 202)	(1 052 094)	(10 911 296)
Aéreo	-	-	-
Transportes	(652 057)	(4 245 898)	(4 897 955)
Responsabilidades Civil Geral	(307 041)	1 406 737	1 099 696
Diversos	(10 553 902)	(7 456 174)	(18 010 076)
Total	(144 119 636)	(357 410 756)	(501 530 392)

c) Margem de solvência

Nos termos do artigo 53.º do Decreto n.º 30/2011, de 11 de Agosto, as seguradoras devem dispôr permanentemente de uma margem de solvência disponível adequada em relação ao conjunto da sua actividade, sendo a margem de solvência disponível correspondente aos seus activos isentos de qualquer passivo previsível deduzido dos activos intangíveis. Para determinar a margem de solvência disponível em relação a todos os sectores "Não Vida", de acordo com o artigo 56.º, do mesmo Decreto, os activos podem incluir:

- Pagamento de capital social ou, em mútuo seguro, garantia de capital levantado;
- Metade do capital não realizado ou metade do capital garantido não realizado, desde que a parte paga seja igual ou superior a 50% do capital social ou capital de garantia referido;
- A receita bruta de prémios, reservas de reavaliação e quaisquer outras reservas, legais e livres, não oneradas por qualquer compromisso; e
- Balanço de ganhos e perdas, menos quaisquer distribuições.

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018*(Montantes em Meticais)*

De acordo com a alínea c) acima, os montantes dos prémios a considerar para determinar a margem de solvência disponível devem ser brutos e não líquidos de prémios de seguro cedidos.

No entanto, para os itens acima mencionados, serão deduzidos os valores de:

- Acções próprias detidas pela seguradora;
- Activos intangíveis;
- Perdas não contabilizadas na reserva de reavaliação que não são excepcionais e resultam da avaliação de activos;
- Passivos previsíveis considerados pelo ISSM não devem ser apropriadamente reflectidos nas contas da seguradora.

A margem de solvência exigida para os sectores de seguros “Não Vida” é calculada com base no montante anual dos prémios (seguro directo bruto e prémios de resseguro aceites emitidos) ou do custo anual médio dos sinistros (no seguro directo e resseguro aceite) dos 3 últimos exercícios sociais e o seu valor será igual ou superior aos resultados obtidos pela aplicação do método do montante anual do rendimento bruto dos prémios e pelo custo médio dos sinistros do método dos 3 últimos exercícios, ambos calculados ao abrigo do artigo 57º.

Assim, com base nos requerimentos do ISSM, o cálculo da margem de solvência é baseado no seguro directo bruto e nos prémios de resseguro aceites emitidos ou no custo anual médio dos sinistros, inclusive no seguro directo e no resseguro aceite.

d) Representação e caucionamento das provisões técnicas

De acordo com o artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 1/2010, de 31 de Dezembro, em conjugação com o artigo 46.º do Decreto n.º 30/2011, de 11 de Agosto, as provisões técnicas devem em qualquer momento ser representadas integralmente por activos equivalentes, tangíveis ou incorpóreos. Entretanto, em situações de insuficiência de activos, de acordo com o art. 70º do Decreto 30/2011, o Conselho de Administração deverá apresentar um plano adequado para solução das insuficiências de activos no prazo a ser estabelecido pelas autoridades reguladoras.

Em 31 de Dezembro de 2018, os activos detidos pela Companhia para cobrir as provisões técnicas de acordo com os requisitos de alocação do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), eram insuficientes no montante de 3.445.893 Meticais. No entanto, a Companhia tem, até à data, activos disponíveis para serem reinvestidos no montante de 419.639.867 Meticais.

A natureza dos activos representativos das provisões técnicas e os respectivos limites percentuais, dependendo do valor global das referidas provisões, estão descritos no artigo 48º do Decreto 30/2011, de 11 de Agosto. As provisões mencionadas acima, de acordo com o modelo emitido pela entidade reguladora para fins de cálculo de representação, são Brutos, ou seja, não são líquidos de parte dos resseguradores nas provisões técnicas.

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Metcais)

Nota 5. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são analisados conforme segue:

	<u>31 Dez-2018</u>	<u>31 Dez-2017</u>
Caixa	-	59 003
Depósitos á ordem	177 279 406	179 491 073
	<u><u>177 279 406</u></u>	<u><u>179 550 076</u></u>

Nota 6. Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda apresentam-se como segue:

	<u>% de Capital Social</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Justo Valor		
Cervejas de Moçambique, S.A - CDM	0,0601%	14 648 600
		<u><u>14 648 600</u></u>

Nota 7. Empréstimos e contas a receber

A rubrica de empréstimos e contas a receber é essencialmente constituída pelos depósitos a prazo existentes no fim do ano.

A decomposição dos depósitos a prazo por moeda é como segue:

	<u>31-Dez-2018</u>	<u>31-Dez-2017</u>
Metical	800 000	93 374 564
Dólares Norte-Americanos	472 843 939	422 504 016
	<u><u>473 643 939</u></u>	<u><u>515 878 580</u></u>

<u>Bank Name</u>	<u>Currency</u>	<u>Interest rate</u>	<u>Beginning date</u>	<u>Maturity date</u>	<u>31-Dez-2018</u>	<u>31-Dez-2017</u>
Standard Bank	Metcais	11,75%	12/mar/18	12/mar/19	100 000	25 000 000
Standard Bank	Metcais	11,75%	12/mar/18	12/mar/19	500 000	-
Standard Bank	Metcais	2,00%	26/dez/18	26/dez/19	200 000	-
FNB Moçambique	Metcais	19,50%	15/dez/17	29/jan/18	-	25 000 000
FNB Moçambique	Metcais	18,00%	28/nov/17	13/nov/18	-	1 950 000
FNB Moçambique	USD	2,65%	03/dez/18	01/fev/19	3 036 000	-
Société Generale Moçambique - SGM	USD	1,32%	03/dez/18	01/fev/19	500 985	-
Banco Unico	USD	4,50%	31/dez/18	31/mar/19	2 384 500	-
FNB Moçambique	USD	1,75%	03/dez/18	01/fev/19	1 303 362	1 300 000
Société Generale Moçambique - SGM	USD	1,32%	03/dez/18	01/fev/19	500 604	500 000
Standard Bank	USD	0,45%	28/dez/17	12/jan/18	-	5 400 000
Société Generale Moçambique - SGM	Metcais	19,80%	18/nov/17	16/fev/18	-	20 000 000
Société Generale Moçambique - SGM	Metcais	2,90%	30/dez/17	29/jan/18	-	6 424 564
Banc African Banking Corporation - ABC	Metcais	22,00%	28/dez/17	12/fev/18	-	15 000 000

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

Nota 8. Investimentos a deter até a maturidade

Os activos financeiros detidos até a maturidade são analisados da seguinte forma:

	<u>31-Dez-2018</u>				
Bilhetes de tesouro					59 000 000
					<u>59 000 000</u>

<u>Bank Name</u>	<u>Currency</u>	<u>Interest rate</u>	<u>Beginning date</u>	<u>Maturity date</u>	<u>31-Dec-2018</u>
Banco de Moçambique	MZN	19,25%	18/12/2018	19/05/2019	12 000 000
Banco de Moçambique	MZN	23,00%	27/06/2018	26/06/2019	47 000 000
					<u>59 000 000</u>

Nota 9. Activos tangíveis e intangíveis

Durante o ano, o movimento dos activos tangíveis é analisado como segue:

	<u>01-Jan-2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Abates/ (Alienações)</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Custo de aquisição				
Equipamento administrativo	2 054 302	-	-	2 054 302
Equipamento informático	5 708 519	1 570 471	-	7 278 990
Equipamento de transporte	1 421 598	-	-	1 421 598
	<u>9 184 419</u>	<u>1 570 471</u>	<u>-</u>	<u>10 754 890</u>
	<u>01-Jan-2018</u>	<u>Depreciações do exercício</u>	<u>Abates/ (Alienações)</u>	<u>31-Dez-2018</u>
Depreciações acumuladas				
Equipamento administrativo	545 525	199 918	-	745 443
Equipamento informático	3 900 317	1 451 015	-	5 351 332
Equipamento de transporte	474 720	355 400	-	830 120
	<u>4 920 562</u>	<u>2 006 333</u>	<u>-</u>	<u>6 926 895</u>
Valor líquido	<u>4 263 857</u>			<u>3 827 995</u>

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

O movimento registado na rubrica de activos tangíveis em 31 de Dezembro de 2017, é analisado como segue:

	01-Jan-2017	Adições	Abates / (alienações)	31-Dez-2017
Custo de aquisição				
Equipamento administrativo	2 054 302	-	-	2 054 302
Equipamento informático	5 708 519	-	-	5 708 519
Equipamento de transporte	1 421 598	-	-	1 421 598
	9 184 419	-	-	9 184 419
	01-Jan-2017	Depreciações do exercício	Abates / (alienações)	31-Dez-2017
Depreciações acumuladas				
Equipamento administrativo	345 607	199 918	-	545 525
Equipamento informático	2 482 020	1 418 297	-	3 900 317
Equipamento de transporte	119 320	355 400	-	474 720
	2 946 947	1 973 615	-	4 920 562
Valor líquido	6 237 472			4 263 857

Durante o ano, o movimento dos activos intangíveis apresenta-se da seguinte forma:

	01-Jan-2018	Adições	31-Dez-2018
Custo de aquisição			
Software	730 563	-	730 563
	730 563	-	730 563
	01-Jan-2018	Depreciações do exercício	31-Dez-2018
Depreciações acumuladas			
Software	502 266	182 641	684 907
	502 266	182 641	684 907
Net book value	228 297		45 656

O movimento registado na rubrica de activos intangíveis em 31 de Dezembro de 2017, é analisado como segue:

	01-Jan-2017	Adições	31-Dez-2017
Custo de aquisição			
Software	730 563	-	730 563
	730 563	-	730 563
	01-Jan-2017	Amortizações do exercício	31-Dez-2017
Depreciações acumuladas			
Software	319 624	182 642	502 266
	319 624	182 642	502 266
Valor líquido	410 939		228 297

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

Nota 10. Provisões técnicas líquidas de resseguro

As provisões técnicas líquidas de resseguro decompõem-se como segue:

	31-Dez-2018			31-Dez-2017		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Provisão para prémios não adquiridos	(239 341 274)	218 896 728	(20 444 546)	(424 654 375)	392 203 545	(32 450 830)
Provisão para sinistros	(52 530 865)	68 387 690	15 856 825	(391 554 303)	369 001 727	(22 552 576)
Do ramo acidentes de trabalho e doenças profissionais	(17 509 902)	(277 337)	(17 787 239)	(17 509 902)	7 722 867	(9 787 035)
De outros ramos	(35 020 963)	68 665 027	33 644 064	(374 044 401)	361 278 860	(12 765 541)
Provisão para riscos em curso	(16 503 138)	-	(16 503 138)	(12 378 296)	-	(12 378 296)
	(308 375 277)	287 284 418	(21 090 859)	(828 586 974)	761 205 272	(67 381 702)

Provisão para prémios não adquiridos

	31-Dez-2018			31-Dez-2017		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Acidentes de trabalho	(80 280)	77 866	(2 414)	(2 480 405)	-	(2 480 405)
Acidentes Pessoais e doença	(18 384 335)	4 154 523	(14 229 812)	(5 097 470)	4 798 445	(299 025)
Incêndio e elementos da natureza	(146 386 524)	135 787 433	(10 599 091)	(344 919 070)	332 322 792	(12 596 278)
Automóvel	(1 704 479)	765 860	(938 619)	(7 904 335)	2 566	(7 901 769)
Marítimo	(6 194 016)	5 833 670	(360 346)	(2 549 882)	2 056 670	(493 212)
Aéreo	(1 526 778)	1 415 252	(111 526)	(329 281)	296 353	(32 928)
Transportes	(823 284)	22 140	(801 144)	(1 149 608)	127 872	(1 021 736)
Responsabilidades Civil Geral	(26 100 071)	22 960 688	(3 139 383)	(28 230 828)	25 226 882	(3 003 946)
Diversos	(38 141 507)	47 879 296	9 737 789	(31 993 496)	27 371 965	(4 621 531)
	(239 341 274)	218 896 728	(20 444 546)	(424 654 375)	392 203 545	(32 450 830)

Provisão para sinistros

	31-Dez-2018			31-Dez-2017		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Acidentes de trabalho	(17 509 902)	-	(17 509 902)	(17 538 487)	7 722 867	(9 815 620)
Acidentes Pessoais e doença	(2 714 332)	3 360	(2 710 972)	-	-	-
Incêndio e elementos da natureza	(21 214 326)	57 992 272	36 777 946	(334 398 922)	329 203 229	(5 195 693)
Automóvel	(6 782 546)	-	(6 782 546)	(23 576 718)	17 146 789	(6 429 929)
Marítimo	(1 095 191)	7 480 625	6 385 434	(2 434 348)	2 250 534	(183 814)
Transportes	-	-	-	(4 162 177)	3 948 602	(213 575)
Responsabilidades Civil Geral	(951 032)	1 300 749	349 717	(1 681 075)	1 674 302	(6 773)
Diversos	(2 263 536)	1 610 685	(652 851)	(7 762 577)	7 055 405	(707 172)
	(52 530 865)	68 387 690	15 856 825	(391 554 304)	369 001 728	(22 552 576)

Provisão para riscos em curso

	31-Dez-2018			31-Dez-2017		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Acidentes Pessoais e doença	(7 174 179)	-	(7 174 179)	(269 624)	-	(269 624)
Incêndio e elementos da natureza	(9 289 390)	-	(9 289 390)	(12 002 301)	-	(12 002 301)
Marítimo	-	-	-	(106 371)	-	(106 371)
Aviação	(39 569)	-	(39 569)	-	-	-
	(16 503 138)	-	(16 503 138)	(12 378 296)	-	(12 378 296)

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

Nota 11. Outros devedores por operações de seguros e outras operações

Os valores a receber por outros devedores por operações de seguro e outras operações apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2018</u>	<u>31-Dez-2017</u>
Contas a receber por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	68 886 710	59 520 559
Mediadores de seguros	131 688 837	201 557 920
	<u>200 575 546</u>	<u>261 078 479</u>
	<u>31-Dez-2018</u>	<u>31-Dez-2017</u>
Contas a receber por operações de resseguro		
Resseguro	12 836 152	297 451 697
Contas a receber por outras operações	7 748 257	500 776 490
Valores a regularizar - Movimento de bancos	-	499 084 892
Outros devedores	7 748 257	1 691 598
	<u>20 584 409</u>	<u>798 228 187</u>
	<u>221 159 955</u>	<u>1 059 288 666</u>

Nota 12. Impostos diferidos

O imposto diferido no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, apresenta-se da seguinte forma:

	<u>01-Jan-2018</u>	<u>Ganhos e perdas</u>		<u>31 Dez-2018</u>
		<u>Perdas</u>	<u>Ganhos</u>	
Impostos diferidos activos				
Diferenças de câmbio não realizadas	61 540 910	(61 540 910)	75 064 705	75 064 705
	<u>61 540 910</u>	<u>(61 540 910)</u>	<u>75 064 705</u>	<u>75 064 705</u>
Impostos diferidos passivos				
Diferenças de câmbio não realizadas	61 248 009	83 608 497	(61 248 009)	83 608 497
	<u>61 248 009</u>	<u>83 608 497</u>	<u>(61 248 009)</u>	<u>83 608 497</u>
		<u>(8 836 692)</u>		

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

A 31 de Dezembro de 2017, o imposto diferido apresenta-se como segue:

	01-Jan-2017	Ganhos e perdas		31-Dez-2017
		Perdas	Ganhos	
Impostos diferidos activos				
Diferenças de câmbio não realizadas	17 647 204	(17 647 204)	61 540 910	61 540 910
	<u>17 647 204</u>	<u>(17 647 204)</u>	<u>61 540 910</u>	<u>61 540 910</u>
Impostos diferidos passivos				
Diferenças de câmbio não realizadas	16 827 342	61 248 009	(16 827 342)	61 248 009
	<u>16 827 342</u>	<u>61 248 009</u>	<u>(16 827 342)</u>	<u>61 248 009</u>
		<u>1 112 763</u>		

Nota 13. Imposto sobre rendimento

O imposto sobre rendimento em 31 de dezembro de 2018, apresenta-se como segue:

	31 Dez-2018	31 Dez-2017
Resultado líquido do exercício	(11 543 424)	11 159 372
A - Correções fiscais:		
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções	-	67 427
80% das despesas de representação	495 092	1 280 033
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	209 687	168 978
Donativos não previstos ou além dos limites legais	133 525	19 500
Reintegrações e amortizações não aceites como custos	-	140 000
Abates	-	2 938 858
Diferenças de câmbio não realizadas	26 569 093	192 315 345
Total	15 863 973	208 089 513
B - Deduções:		
Diferenças de câmbio não realizadas	-	(179 078 144)
Impostos diferidos	8 836 692	(1 112 763)
Total	8 836 692	(180 190 908)
Lucro Tributável	24 700 665	27 898 605
Prejuízos fiscais verificados em anos anteriores	(33 651 059)	(33 651 059)
Imposto sobre o rendimento	-	-

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

Nota 14. Outros credores por operações de seguro directo, resseguro e outras operações

Os valores a pagar por operações de seguro apresentam-se como segue:

	<u>31 Dez-2018</u>	<u>31 Dez-2017</u>
Contas a pagar por operações de seguro directo		
Mediadores de seguros	6 004 469	8 881 829
Banco Letsego	76 560 641	
	<u>82 565 110</u>	<u>8 881 829</u>
	<u>31 Dez-2018</u>	<u>31 Dez-2017</u>
Contas a pagar por operações de resseguro		
Resseguro	296 993 607	671 893 494
Contas a pagar por outras operações	16 391 840	503 871 967
Valores a regularizar - Movimento de bancos	12 735 652	496 660 946
Credores diversos	3 656 188	7 211 021
	<u>313 385 447</u>	<u>1 175 765 461</u>
	<u>395 950 557</u>	<u>1 184 647 290</u>

Nota 15. Passivos por impostos correntes

Os passivos por impostos correntes apresentam-se como segue:

	<u>31 Dez-2018</u>	<u>31 Dez-2017</u>
Passivos por impostos correntes e taxas		
Imposto de selo	15 513 231	50 158 532
Sobretaxa	991 275	578 071
IRPS	22 613	495 872
INSS	145 483	155 726
Outros	410 957	347 000
	<u>17 083 559</u>	<u>51 735 201</u>

Nota 16. Estrutura Accionista

O capital social encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo detido pelos seguintes accionistas:

	31-Dez-2018			31-Dez-2017		
	Número de acções	% de participação	Valor do capital	Número de acções	% de participação	Valor do capital
ICE Insurance Holdings LTD	2 290 528	99,9999%	549 726 720	2 290 528	99,9999%	549 726 720
Robert William Allan Lewis	1	0,0000%	240	1	0,0000%	240
Edward James Capel	1	0,0000%	240	1	0,0000%	240
	<u>2 290 530</u>	<u>100%</u>	<u>549 727 200</u>	<u>2 290 530</u>	<u>100%</u>	<u>549 727 200</u>

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

Nota 17. Contratos de prémio de seguro
Nota 17.1. Indicação de prémios reconhecidos decorrentes de contratos de seguros

Os prémios brutos emitidos de seguro directo durante o exercício de 2018, totalizam 1.258.557.448 Meticais e são na sua totalidade provenientes de contratos estabelecidos dentro do País.

Nota 17.2. Decomposição das classes de seguros “não vida” por ramo

	31.12.2018				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Saldo de resseguro cedido
Acidentes de trabalho	347 044	3 225 009	(348 945)	(57 588)	152 800
Acidentes Pessoais e doença	47 932 312	34 661 022	(661 437 689)	(220 730)	651 553 698
Incêndio e elementos da natureza	868 226 590	1 060 164 506	(170 502 818)	(14 157 638)	(890 572 107)
Automóvel	14 109 944	21 062 336	(12 386 248)	(937 175)	1 058 220
Marítimo	28 175 883	24 400 612	(26 293 325)	(1 531 883)	5 354 543
Aéreo	3 647 242	2 449 747	(3 269 955)	-	1 006 479
Transportes	5 075 810	5 487 386	(4 306 771)	(826 398)	(49 587)
Responsabilidades Civil Geral	79 400 861	80 918 813	(74 215 750)	(3 617 013)	5 113 528
Diversos	211 641 762	204 044 544	(234 877 374)	(9 825 376)	28 870 181
	1 258 557 448	1 436 413 975	(1 187 638 874)	(31 173 801)	(197 512 245)

	31.12.2017				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Saldo de resseguro cedido
Acidentes de trabalho	15 102 911	17 903 060	(22 506 724)	(2 594 475)	(7 841 180)
Acidentes Pessoais e doença	16 359 494	11 229 102	-	(328 753)	9 740 938
Incêndio e elementos da natureza	1 012 831 551	792 409 724	(397 515 508)	(12 300 647)	361 603 014
Automóvel	42 611 189	51 597 038	(48 788 529)	(4 453 975)	(37 390 908)
Marítimo	17 237 201	18 253 786	(10 911 296)	(1 112 921)	5 991 419
Aéreo	(290 919)	270 657	-	-	(500 565)
Transportes	5 791 988	8 179 321	(4 897 955)	(983 106)	(5 908 520)
Responsabilidades Civil Geral	83 754 529	103 337 231	1 099 696	(2 418 308)	88 174 640
Diversos	150 670 831	159 780 172	(18 010 076)	(7 468 030)	118 365 957
	1 344 068 775	1 162 960 091	(501 530 392)	(31 660 215)	532 234 795

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

Nota 18. Prémios adquiridos, líquidos de resseguro

Os prémios adquiridos, líquidos de resseguro apresentam-se como segue:

	31.12.2018	31.12.2017
Prémios brutos emitidos	1 258 557 448	1 344 068 775
Prémios de resseguro cedido	(1 227 538 635)	(1 253 592 611)
Valor líquido	31 018 813	90 476 164
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	177 856 527	(181 108 684)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	(167 792 567)	204 254 182
	41 082 773	113 621 662

Prémios brutos emitidos

	31.12.2018			31.12.2017		
	Prémios brutos emitidos	Prémios de resseguro cedido	Valor líquido	Prémios brutos emitidos	Prémios de resseguro cedido	Valor líquido
Acidentes de trabalho	347 044	(277 337)	69 707	15 102 911	-	15 102 911
Acidentes Pessoais e doença	47 932 312	(47 196 900)	735 412	16 359 494	(14 770 247)	1 589 247
Incêndio e elementos da natureza	868 226 590	(882 926 634)	(14 700 044)	1 012 831 551	(1 014 679 203)	(1 847 652)
Automóvel	14 109 944	(2 762 045)	11 347 899	42 611 189	(3 849)	42 607 340
Marítimo	28 175 883	(26 845 573)	1 330 310	17 237 201	(14 840 537)	2 396 664
Aéreo	3 647 242	(3 412 584)	234 658	(290 919)	213 743	(77 176)
Transportes	5 075 810	(575 913)	4 499 897	5 791 988	(377 720)	5 414 268
Responsabilidades Civil Geral	79 400 861	(73 670 979)	5 729 882	83 754 529	(78 133 764)	5 620 765
Diversos	211 641 762	(189 870 670)	21 771 092	150 670 831	(131 001 034)	19 669 795
	1 258 557 448	(1 227 538 635)	31 018 813	1 344 068 775	(1 253 592 612)	90 476 164

Nota 19. Custos com sinistros, líquidos de resseguro

Os custos de aquisição diferidos, líquidos de resseguro apresentam-se como segue:

	31.12.2018	31.12.2017
Montantes pagos	(42 744 483)	(57 805 559)
Montantes brutos	(321 953 788)	(144 119 636)
Parte dos resseguradores	279 209 305	86 314 077
Varição da provisão para sinistros	29 209 074	30 827 742
Montantes brutos	1 187 638 874	(357 410 755)
Parte dos resseguradores	(1 158 429 800)	388 238 497
Total antes de custos imputados	(13 535 409)	(26 977 817)
Custos com sinistros imputados	(10 838 476)	(15 315 884)
	(24 373 885)	(42 293 701)

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

O custo com sinistros e o movimento das provisões dos ramos não-vida apresenta-se como segue:

Custos com sinistros

	31.12.2018					
	Montantes pagos		Variação da provisão para sinistros		Gastos com sinistros (imputados)	Total
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Acidentes de trabalho	(2 677 399)	-	348 945	(277 337)	(2 989)	(2 608 781)
Acidentes Pessoais e doença	(60 561)	-	661 437 689	(657 987 199)	(412 785)	2 977 144
Incêndio e elementos da natureza	(305 855 962)	275 082 081	170 502 818	(168 164 646)	(7 477 015)	(35 912 725)
Automóvel	(7 394 208)	-	12 386 248	(2 706 598)	(121 512)	2 163 930
Marítimo	(1 153 151)	1 404 069	26 293 325	(26 189 311)	(242 646)	112 286
Aéreo	-	-	3 269 955	(3 269 955)	(31 409)	(31 409)
Transportes	(2 260 753)	1 139 973	4 306 771	(529 091)	(43 712)	2 613 188
Responsabilidades Civil Geral	(351 737)	273 369	74 215 750	(72 370 850)	(683 786)	1 082 747
Diversos	(2 200 016)	1 309 813	234 877 374	(226 934 813)	(1 822 622)	5 229 735
	(321 953 788)	279 209 305	1 187 638 874	(1 158 429 800)	(10 838 476)	(24 373 885)

	31.12.2017					
	Montantes pagos		Variação da provisão para sinistros		Gastos com sinistros (imputados)	Total
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Acidentes de trabalho	(2 398 035)	-	(20 108 689)	7 841 542	(172 100)	(14 837 282)
Acidentes Pessoais e doença	-	-	-	-	(186 419)	(186 419)
Incêndio e elementos da natureza	(87 974 307)	82 877 458	(309 541 201)	321 932 417	(11 541 382)	(4 247 015)
Automóvel	(32 375 092)	-	(16 413 437)	37 392 190	(485 561)	(11 881 900)
Marítimo	(9 859 202)	896 906	(1 052 094)	9 157 400	(196 421)	(1 053 411)
Aéreo	-	-	-	-	3 315	3 315
Transportes	(652 057)	-	(4 245 898)	4 366 280	(66 001)	(597 676)
Responsabilidades Civil Geral	(307 041)	166 454	1 406 737	(1 211 291)	(954 397)	(899 538)
Diversos	(10 553 902)	2 373 259	(7 456 174)	8 759 959	(1 716 919)	(8 593 777)
	(144 119 636)	86 314 077	(357 410 754)	388 238 496	(15 315 885)	(42 293 702)

Nota 20. Custos operacionais

Os custos operacionais são analisados como segue:

	31.12.2018	31.12.2017
Custos de aquisição	(31 173 801)	(31 660 215)
Custos de aquisição diferidos (variação)	1 942 325	(4 884 241)
Custos Administrativos	(108 384 755)	(76 579 422)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	39 389 157	42 551 061
Custos de exploração líquidos	(98 227 074)	(70 572 817)

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

Os custos de aquisição, custos de aquisição diferidos (movimentos), custos administrativos e comissões, e participação nos resultados de resseguro, apresentam-se como segue:

	31.12.2018				
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos Administrativos	Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados	Comissões			
Acidentes de trabalho	(1 494)	(57 588)	(497 307)	(29 887)	55 467
Acidentes Pessoais e doença	(206 392)	(220 730)	597	(4 127 846)	228 104
Incêndio e elementos da natureza	(3 738 508)	(14 157 638)	3 272 066	(74 770 146)	17 402 692
Autómovel	(60 756)	(937 175)	(867 049)	(1 215 124)	235 859
Marítimo	(121 323)	(1 531 883)	(30 198)	(2 426 458)	2 072 467
Aéreo	(15 705)	-	32 928	(314 094)	63 135
Transportes	(21 856)	(826 398)	(58 817)	(437 120)	129 400
Responsabilidades Civil Geral	(341 893)	(3 617 013)	341 904	(6 837 863)	8 408 947
Diversos	(911 311)	(9 825 376)	(251 799)	(18 226 217)	10 793 086
	(5 419 238)	(31 173 801)	1 942 325	(108 384 755)	39 389 157

	31.12.2017				
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos Administrativos	Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados	Comissões			
Acidentes de trabalho	(258 150)	(2 594 475)	497 307	(860 501)	-
Acidentes Pessoais e doença	(279 629)	(328 753)	(1 013 192)	(932 096)	198 271
Incêndio e elementos da natureza	(17 312 073)	(12 300 647)	(2 764 132)	(57 706 909)	25 617 897
Autómovel	(728 342)	(4 453 975)	(1 278 220)	(2 427 807)	-
Marítimo	(294 631)	(1 112 921)	(141 131)	(982 104)	1 148 212
Aéreo	4 973	-	(32 928)	16 575	81 540
Transportes	(99 001)	(983 106)	(433 549)	(330 003)	78 610
Responsabilidades Civil Geral	(1 431 595)	(2 418 308)	403 281	(4 771 983)	7 403 772
Diversos	(2 575 378)	(7 468 030)	(121 677)	(8 584 594)	8 022 760
	(22 973 826)	(31 660 215)	(4 884 241)	(76 579 422)	42 551 062
		(54 634 041)	(4 884 241)	(76 579 422)	42 551 062

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

Nota 21. Custos administrativos

Os custos administrativos são analisados como segue:

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Custos de aquisição	(5 419 238)	(22 973 827)
Custos com sinistros	(10 838 476)	(15 315 884)
Custos administrativos	(92 127 042)	(38 289 711)
	<u>(108 384 755)</u>	<u>(76 579 422)</u>
Custos administrativos	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Custos com pessoal		
Reminerações dos órgãos sociais	(32 694 225)	(515 520)
Remunerações do pessoal	(27 695 996)	(24 332 230)
Seguros obrigatórios	(510 149)	(381 168)
Custos de acção social	(1 016 835)	(850 853)
Outros custos com o pessoal	(4 975 502)	(5 439 489)
	(66 892 707)	(31 519 260)
Fornecimentos e serviços externos		
Trabalhos especializados		
Light house - Ignite System	(11 986 991)	(14 481 542)
Auditoria, consultoria, contencioso e outros	(1 755 225)	(2 003 179)
Publicidade e propaganda	(511 899)	(288 432)
Comunicações	(921 997)	(1 005 873)
Livros e documentação técnica	(140 356)	(113 619)
Rendas e alugueres	(7 401 484)	(9 515 491)
Legal Fees	(3 073 652)	(1 023 741)
Licence fee	(1 745 772)	(3 347 504)
Segurança	(671 976)	(612 000)
Material de escritório	(891 891)	(912 142)
Deslocações e estadas	(2 056 186)	(3 022 114)
Despesas de representação	(618 865)	(1 001 643)
Electricidade	(482 979)	(381 836)
Outros	(6 106 730)	(4 124 562)
	(38 366 003)	(41 833 678)
Depreciações e amortizações		
Software	(182 641)	(182 642)
Equipamento administrativo	(199 918)	(199 918)
Equipamento informático	(1 451 015)	(1 418 297)
Material de transporte	(355 400)	(355 400)
	(2 188 974)	(2 156 257)
Conservação e reparação	(937 072)	(1 070 227)
	<u>(108 384 755)</u>	<u>(76 579 422)</u>

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

A Companhia tem 19 colaboradores envolvidos nas seguintes áreas:

	<u>31 Dez-2018</u>	<u>31 Dez-2017</u>
Subscrição	6	4
Sinistros	2	3
Controlo de crédito	1	2
Administração e Finanças	10	10
	<u>19</u>	<u>19</u>

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, as despesas com o pessoal ao serviço da Companhia, apresentam-se como segue:

	<u>31 Dez-2018</u>	<u>31 Dez-2017</u>
Remunerações dos órgãos sociais	32 694 225	515 520
Remuneração do pessoal	27 695 996	24 332 230
Seguros obrigatórios	510 149	381 168
Custos de acção social	1 016 835	850 853
Outros custos com pessoal	4 975 502	5 439 489
	<u>66 892 707</u>	<u>31 519 260</u>

Nota 22. Diferenças cambiais

As diferenças de câmbio em 2018, são analisadas da seguinte forma:

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
	261 764 352	192 142 451
Diferenças de câmbio favoráveis realizadas	618 055	742 424
Diferenças de câmbio favoráveis não realizadas	261 146 297	191 400 027
	(235 624 551)	(192 537 863)
Diferenças de câmbio desfavoráveis realizadas	(1 047 347)	(222 518)
Diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas	(234 577 204)	(192 315 345)
	<u>26 139 801</u>	<u>(395 412)</u>

Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 Dezembro 2018

(Montantes em Meticais)

Nota 23. Partes relacionadas

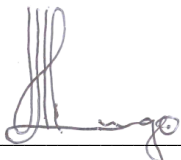
Os saldos com as partes relacionadas apresentam-se como segue:

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Balanco		
Empréstimos concedidos	903 109	256 427
Resseguro	29 234 063	82 517 189
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
ICE Insurance Holdings Limited	2 617 982	-
ISURE, S.A.	903 109	256 427
ICE Insurance Services (UK)	26 616 082	82 517 186
	<u><u>30 137 172</u></u>	<u><u>82 773 613</u></u>

Nota 24. Eventos subsequentes

Não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a INTERNATIONAL COMMERCIAL & ENGINEERING ICE SEGUROS, S.A., após a data de balanço, que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

O Contabilista



O Conselho de Administração

